



**1º CONGRESSO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO ESPORTIVA**  
28 a 29 de abril de 2006 - Brasília/DF - Brasil

## **RETRATO PRELIMINAR DA PRODUÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA/MÍDIA NO BRASIL**

**Giovani De Lorenzi Pires**

Professor do DEF/UFSC, Doutor em Educação Física (UNICAMP); LaboMídia/UFSC,

**Mauro Betti**

Professor Livre Docente da UNESP/Bauru; Doutor em Filosofia da Educação (UNICAMP),  
em estágio de pós-doutoramento na UFSC;

**Fernando Bitencourt**

Aluno de Doutorado - PPG/Antropologia Social/UFSC, Prof. do CEFETSC/São José

**Cássia Hack**

Mestre em Educação Física/UFSC, Profa. da Rede Estadual de Mato Grosso em Cáceres

**Antonio Galdino da Costa, Clarete Erbs, Cristiano Mezzaroba,**

**Diego Mendes, Eliane Gomes da Silva, Giancarlo Bruno,**

**Mariana Lisbôa, Scheila Antunes, Karla Mathoso da Silva**

Alunos de Mestrado – PPG/EF/UFSC

**Rita De Cassia Giassi**

Espec. em Educação Física Escolar (NEPEF/UFSC), Profa. da Rede Estadual em Florianópolis/SC

**Manuela Lopes**

Espec. em Atividades Aquáticas (UDESC), Profa. de Hidroginástica e Natação

**Sirléia Silvano**

Espec. em Metod. da Pesquisa e Ensino em Educação Física (Univ. de Amparo/SP) e

Profa. da Rede Municipal em Criciúma/SC

**Vânia Vítório**

Espec. em Ciência e Técnica do Handebol (Fac. Castelo Branco/RJ);

Profa. do DEF/UNESC e da Rede Municipal em Criciúma/SC

**RESUMO:** o texto apresenta relatório preliminar de pesquisa coletiva realizada como estratégia didática no *Seminário Avançado de Pesquisa em Educação Física e Mídia* do PPG/Educação Física/UFSC, em 2005/1. O objetivo do seminário foi efetuar um levantamento em fontes bibliográficas nacionais para identificar, entre outros aspectos, tendências e lacunas teórico-metodológicas nos estudos em Educação Física e Mídia. A interpretação dos dados foi procedida em textos específicos de três subgrupos, disponibilizados na página do LaboMídia.

**Palavras-chave:** Educação Física – Mídia – Produção Científica

### **1. Contextualização e Objetivos do Estudo:**

A comunicação tecnologicamente mediada contribui na constituição de representações culturalmente compartilhadas na sociedade contemporânea. Por extensão, a mídia tem influenciado na construção de concepções e práticas da cultura de movimento e tais transformações repercutem na Educação Física, campo do conhecimento humano que trata científica e pedagogicamente desta manifestação da cultura.

O incremento nas relações entre temas clássicos da Educação Física e o discurso midiático vem consolidando uma área de estudos nas principais sociedades científicas de ambos os campos do conhecimento, respectivamente, o Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte – CBCE - e a Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação – INTERCOM. Nos anos 90, elas criaram instâncias específicas de estudos da temática em seus congressos nacionais<sup>1</sup>, cuja produção está presente também em diversos periódicos científicos.

O desafio proposto no Seminário Avançado de Pesquisa de Educação Física e Mídia do Programa de Pós-Graduação (Mestrado) em Educação Física do Centro do Desportos/UFSC, desenvolvido no semestre 2005/1, foi o de *efetuar um amplo levantamento do que tem sido produzido e veiculado na área de estudos sobre Educação Física e Mídia no Brasil*, para identificar quem são os seus autores, tipos de estudo realizados, as principais bases conceituais e metodológicas utilizadas, buscando aprofundar temas e destacar tendências e lacunas.

## **2. Delimitações e Procedimentos Metodológicos:**

A adoção da pesquisa como princípio científico e educativo (DEMO, 1990), com a experiência de uma investigação coletivamente desenvolvida, direcionou o planejamento didático do Seminário e proporcionou ainda a organização de um banco de dados sobre o tema. Outra característica foi o Seminário ter sido desenvolvido por três professores de diferentes instituições, com a participação de docentes convidados, em aulas e eventos especiais<sup>2</sup>.

Nos primeiros encontros, delimitaram-se as fontes a serem consultadas, conforme critérios de inclusão como representatividade, acessibilidade, entre outros. Decidiu-se que seriam investigados anais dos eventos de sociedades científicas nacionais que têm grupos temáticos sobre o assunto: CONBRACE<sup>3</sup> e Congresso da INTERCOM<sup>4</sup>.

Quanto aos periódicos, a opção preferencial foi pela Revista Brasileira de Ciências do Esporte<sup>5</sup>, Motrivivência<sup>6</sup>, Kinesis<sup>7</sup>, Revista do LCMMEF<sup>8</sup> e Revista Brasileira de Ciências da Comunicação<sup>9</sup>, numa amostra intencional por conhecimento prévio. Também se programou levantamento em outros periódicos, conforme disponibilidade de acesso.

---

<sup>1</sup> Respectivamente, *Grupo de Trabalho Temático Educação Física, Comunicação e Mídia* no CONBRACE/ CBCE, e *Núcleo de Pesquisa em Comunicação Esportiva* no Congresso da INTERCOM.

<sup>2</sup> Além dos docentes do Seminário – Giovani Pires, Mauro Betti e Fernando Bitencourt, participaram as professoras Marli Hatje (LCMMEF/UFSC), Carmen Rial (CFH/UFSC) e Gilka Girardello (CED/UFSC).

<sup>3</sup> Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, promovido pelo CBCE.

<sup>4</sup> Congresso Brasileiro de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, promovido pela INTERCOM.

<sup>5</sup> RBCE, editada pelo Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte.

<sup>6</sup> Editada pelo Núcleo de Estudos Pedagógicos da Educação Física – NEPEF/Centro de Desportos/UFSC.

<sup>7</sup> Editada pelo Centro de Educação Física e Desportos da UFSC.

<sup>8</sup> Editada pelo Laboratório de Comunicação, Movimento e Mídia na Educ. Física – LCMMEF/CEFD/UFSC.

<sup>9</sup> RBCC, editada pela INTERCOM.

A consulta às fontes foi feita em duplas, tendo sido identificados e fichados 201 textos. Para análise dos dados, formaram-se três subgrupos, sob a orientação de um dos professores do Seminário<sup>10</sup>. Um protocolo único de registro dos trabalhos pesquisados possibilitou a construção de um relatório conjunto, atendendo aos objetivos do Seminário.

### 3. Resultados Preliminares

Os dados preliminares aqui apresentados constituem-se numa síntese descritivo-quantitativa do levantamento das fontes, expressa em quatro itens apresentados a seguir, contendo breve explicação sobre cada conjunto de dados.

#### 3.1. Fontes, autores, período de publicação e estágios dos trabalhos:

Neste primeiro bloco, observamos os autores dos textos<sup>11</sup>, o período da publicação, e o estágio do trabalho quando da sua publicação. Nos anais do eventos citados, foram encontrados 95 textos, 23 dos quais em fase de projeto, 10 como pesquisa em andamento (resultados preliminares) e 62 trabalhos concluídos (ver Quadro 1):

Quadro 1: distribuição dos textos por *evento e ano de publicação*

| CONBRACE        | Nº de Textos | INTERCOM <sup>12</sup> | Nº de Textos | Total |
|-----------------|--------------|------------------------|--------------|-------|
| 1997            | 11           | 2003                   | 17           |       |
| 1999            | 11           | 2004                   | 13           |       |
| 2001            | 14           |                        |              |       |
| 2003            | 29           |                        |              |       |
| <b>Subtotal</b> | <b>65</b>    | <b>Subtotal</b>        | <b>30</b>    |       |

Nos periódicos a que se teve acesso, foram identificados 106 textos, sendo apenas um na forma de projeto e os demais como trabalhos concluídos. O período abrange de 1990 a 2005 (ver Quadro 2).

Quadro 2: distribuição dos textos, considerando a *fonte*:

| Periódico         | Nº de textos | Periódico           | Nº de textos |
|-------------------|--------------|---------------------|--------------|
| RBCE              | 31           | Motriz              | 03           |
| Revista do LCMMEF | 31           | Corporis            | 01           |
| Motrivivência     | 22           | Educação Física/UEM | 01           |
| Kinesis           | 06           | Corpoconsciência    | 01           |
| RBCC              | 05           | Movimento           | 01           |
| Conexões          | 04           | <b>Total</b>        | <b>106</b>   |

<sup>10</sup> Os subgrupos produziram textos de análise dos dados, nomeados nas referências deste trabalho.

<sup>11</sup> Este dado não está sendo disponibilizado neste relatório preliminar porque ainda não foi feito um cruzamento na autoria de todos os textos, necessário para não haja repetições e uma “inflação” no número de autores.

<sup>12</sup> Os Anais do período 1996-2002 já foram analisados pelo LCMMEF/CEFD/UFSC, cujo estudo será disponibilizado também na página do LaboMídia/CDS/UFSC, em ação colaborativa entre os dois grupos.

### 3.2. Tema da Educação Física referido e Veículo Midiático abordado:

Uma das questões relevantes para este estudo consistia na observação dos principais temas da Educação Física referidos na produção e a identificação dos veículos midiáticos considerados, que são descritos, respectivamente, nos Quadros 3 e 4.

Quadro 3: distribuição dos textos, considerando o *tema da Educação Física referido*

| Tema de Educação Física | Periódicos |            | Anais     |            | Totais         |            |
|-------------------------|------------|------------|-----------|------------|----------------|------------|
|                         | N          | %          | N         | %          | N              | %          |
| Esporte                 | 75         | 60,48      | 53        | 55,78      | 128            | 58,44      |
| Educ. Física Escolar    | 13         | 10,48      | 15        | 15,78      | 28             | 12,78      |
| Corpo                   | 06         | 4,83       | 12        | 12,63      | 18             | 8,21       |
| Marketing Esportivo     | 09         | 7,25       | 02        | 2,10       | 11             | 5,02       |
| Lazer                   | 08         | 6,45       | 01        | 1,05       | 09             | 4,10       |
| Cultura de Movimento    | 05         | 4,03       | 02        | 2,10       | 07             | 3,19       |
| Ativ. Física/Ginástica  | 04         | 3,22       | 02        | 2,10       | 06             | 2,73       |
| Dança                   | 03         | 2,41       | 02        | 2,10       | 05             | 2,28       |
| Outros                  | 01         | 0,80       | 06        | 6,31       | 07             | 3,19       |
| <b>Totais</b>           | <b>124</b> | <b>100</b> | <b>95</b> | <b>100</b> | <b>219 (*)</b> | <b>100</b> |

(\*) alguns textos referiram-se a mais de um tema da EF, por isso este número supera o de textos. Esse fato é observado também nos Quadros 4 e 5, a seguir.

Quadro 4: distribuição dos textos, considerando o *veículo de Mídia abordado*

| Veículo midiático | Periódicos |            | Anais     |            | Totais     |            |
|-------------------|------------|------------|-----------|------------|------------|------------|
|                   | N          | %          | N         | %          | N          | %          |
| Mídia (*)         | 43         | 39,09      | 28        | 28,86      | 71         | 34,29      |
| Televisão         | 26         | 23,63      | 20        | 20,61      | 46         | 22,22      |
| Jornal            | 16         | 14,54      | 24        | 24,74      | 40         | 19,32      |
| TIC's (**)        | 06         | 5,45       | 12        | 12,37      | 18         | 8,69       |
| Revista           | 04         | 3,63       | 06        | 6,18       | 10         | 4,83       |
| Rádio             | 08         | 7,27       | 01        | 1,03       | 09         | 4,34       |
| Cinema            | 06         | 5,45       | -         | -          | 06         | 2,89       |
| Livro             | 01         | 0,90       | 04        | 4,12       | 05         | 2,41       |
| Publicidade       | -          | -          | 02        | 2,06       | 02         | 0,96       |
| <b>Totais</b>     | <b>110</b> | <b>100</b> | <b>97</b> | <b>100</b> | <b>207</b> | <b>100</b> |

(\*) quando não havia discriminação do veículo, sendo considerada a mídia como um todo.

(\*\*) novas tecnologias de informação e comunicação, nomeadamente softwares e internet.

### 3.3. Principais Bases Teórico-Conceituais referidas:

Para proceder a análise da base teórico-conceitual dos trabalhos, identificamos os principais conceitos utilizados e as referências bibliográficas em cada texto. A primeira sistematização apontou um grande número de conceitos, a partir dos quais criamos uma

classificação provisória com sete “categorias”<sup>13</sup>, descritas a seguir. A classificação dos textos conforme este quadro de referência pode ser visualizada no Quadro 5, na sequência.

- “*Espetacularização*”: conceitos que se referem ao processo de espetacularização midiática dos conteúdos da Educação Física, especialmente o espetáculo esportivo. Ex.: herói, mito, ídolo, cultura do espetáculo, esporte (tele)espetáculo, indústria da informação, etc.
- “*Cultura*”: conceitos que destacam os aspectos socioculturais nas relações entre temas da Educação Física e o discurso midiático. Ex.: indústria cultural, cultura juvenil, semicultura, cultura esportiva, cultura televisiva, cultura midiática, cultura de consumo, cultura corporal, gênero, representações sociais, mundialização, lazer, etc.
- “*Técnica Midiática*”: conceitos que privilegiam o estudo dos recursos e procedimentos técnicos utilizados pela mídia ou comunicação, aplicadamente a temas da Educação Física.. Ex.: agendamento, discurso midiático, falação, comunicação primária e secundária, mensagem, tecnologia educacional, redes comunicacionais, assessoria de imprensa, etc.
- “*Relação Mídia–Educação Física*”: conceitos que evidenciam a preocupação em identificar e/ou estabelecer relações entre a área da Educação Física e a Mídia. Ex.: história do futebol, saber esportivo, comunicação e esporte, mediação, recepção, esporte telespetáculo, etc.
- “*Abordagem Economicista*”: conceitos que apontam a relação mercadológica e econômica subjacente ao discurso midiático sobre temas da Educação Física, sobretudo o esporte. Ex.: mercado de consumo, fetichização do esporte, marketing esportivo, produção, investimento, lucro, propaganda, mercado, globalização, cultura de consumo. etc.
- “*Estética, Percepção e Subjetivação*”: categoria ampla, envolvendo conceitos e expressões que ressaltam mudanças nas formas de subjetivação, percepção e relação estética com a Educação Física, como consequência da cultura midiática. Ex.: estética, corpo uno, corpo vivido, afeto, virtualidade, tecnologia, experiência lúdica, emoção, etc.
- “*Sem classificação*”: trabalhos nos quais não foi possível identificar os conceitos/referencial teórico utilizados.

---

<sup>13</sup> Sem o rigor metodológico previsto nas análises científicas, a intenção foi promover um agrupamento temático dos conceitos para facilitar a interpretação dos mesmos; daí o uso da expressão *categoria* entre aspas.

Quadro 5: distribuição dos textos, considerando as *bases teórico-conceituais*

| “Categorias”                    | Periódicos |            | Anais      |            | Totais     |            |
|---------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
|                                 | N          | %          | N          | %          | N          | %          |
| Cultura                         | 41         | 29,49      | 38         | 22,75      | 79         | 25,81      |
| Espetacularização               | 28         | 20,14      | 28         | 16,76      | 56         | 18,30      |
| Relação Educação Física/Mídia   | 21         | 15,10      | 32         | 19,16      | 53         | 17,32      |
| Técnica Midiática               | 20         | 14,38      | 33         | 19,76      | 53         | 17,32      |
| Abordagem Economicista          | 18         | 12,94      | 15         | 8,98       | 33         | 10,78      |
| Estética/Percepção/Subjetivação | 09         | 6,47       | 17         | 10,17      | 26         | 8,49       |
| Sem classificação               | 02         | 1,43       | 04         | 2,39       | 06         | 1,96       |
| <b>Totais</b>                   | <b>139</b> | <b>100</b> | <b>167</b> | <b>100</b> | <b>306</b> | <b>100</b> |

### 3.4. Perfil dos Desenhos Metodológicos nos textos estudados:

Um dos objetivos do Seminário foi traçar um perfil das metodologias referidas na produção acadêmica em Educação Física e Mídia e refletir sobre o que eles indicam em termos de predominâncias e possíveis limites. Frente à diversidade encontrada, foi elaborada uma classificação única, para facilitar a análise<sup>14</sup>, abaixo descrita. Na sequência, a classificação dos textos analisados conforme este sistema consta no Quadro 6.

- estudos exclusivamente com fontes bibliográficas, dividindo-se em:
  - *pesquisa bibliográfica* (artigos de revisão de literatura)
  - *ensaio teórico* (textos com um nível superior de elaboração e crítica)
- *pesquisa histórica*
- estudos de campo, dividindo-se em abordagens:
  - *descritiva*
  - *tipo etnográfica*
  - *pesquisa-participante ou pesquisa-ação*
- *análise de produto midiático*<sup>15</sup>;
- *outros* (resenhas, relatos de experiência, estudos de caso e pontos de vista).

<sup>14</sup> Tal como no item anterior, trata-se apenas de um esforço didático-operacional para aplicação no Seminário; não sendo, portanto, uma proposição de modelo normativo para outras pesquisas.

<sup>15</sup> Para este levantamento, concebemos a caracterização de estudos de *análise de produto da mídia* como um desenho metodológico, necessário pela especificidade e/ou falta de clareza na definição em alguns textos.

Quadro 6: distribuição dos textos, considerando o *desenho metodológico*

| "Categorias"                 | Periódicos |            | Anais     |            | Totais     |            |
|------------------------------|------------|------------|-----------|------------|------------|------------|
|                              | N          | %          | N         | %          | N          | %          |
| Análise de produto midiático | 35         | 33,01      | 25        | 26,31      | 60         | 29,85      |
| Ensaio teórico               | 24         | 22,64      | 11        | 11,57      | 35         | 17,41      |
| Estudo descritivo            | 10         | 9,43       | 19        | 20,0       | 29         | 14,42      |
| Pesquisa bibliográfica       | 09         | 8,49       | 13        | 13,68      | 22         | 10,94      |
| Pesquisa-ação/participante   | 04         | 3,77       | 09        | 9,47       | 13         | 6,46       |
| Pesquisa histórica           | 06         | 5,66       | 06        | 6,31       | 12         | 5,97       |
| Estudo tipo etnográfico      | 01         | 0,94       | 02        | 2,10       | 03         | 1,49       |
| Outros                       | 17         | 16,03      | 10        | 10,52      | 27         | 13,43      |
| <b>Totais</b>                | <b>106</b> | <b>100</b> | <b>95</b> | <b>100</b> | <b>201</b> | <b>100</b> |

#### 4. Discussão e considerações preliminares:

Apesar de encontrarmos textos esporádicos sobre o tema em periódicos desde 1990, foi a criação das instâncias específicas nas sociedades científicas, em meados dos anos 90, que alavancou a produção em Educação Física e Mídia, sendo este crescimento mais evidente a partir do ano 2000, tendência que se vem observando em eventos como nas reuniões do GTT Educação Física, Comunicação e Mídia do CONBRACE/CBCE.

As publicações em periódicos concentram-se naquelas revistas que, em momentos diversos, adotaram estes estudos em números temáticos, como são os casos da RBCE e Motrivivência. Além disso, a Revista do LCMMEF, enquanto esteve em atividade contínua, veiculou também boa parte da produção brasileira neste tema, especialmente a do próprio Laboratório da UFSM.

Sobre este Laboratório, conhecido como o "Grupo de Santa Maria" e precursor dos estudos sobre Educação Física e Mídia, podemos observar sua influência direta no âmbito da INTERCOM, tendo criado e coordenado, por um bom tempo, o Núcleo de Pesquisa em Comunicação e Esporte. Seu percurso acadêmico sofreu, nos primeiros anos deste século, algumas perturbações que resultaram num certo esfriamento da produção do Laboratório, retomada recentemente, sem que a sua Revista, contudo, tenha sido ainda reativada.

Outra evidência do estudo é a total hegemonia do Esporte como tema de estudo dos trabalhos, o que parece ressaltar a importância da cultura esportiva tanto na Educação Física, como objeto de estudo e conteúdo de intervenção pedagógica, quanto na Mídia, principal assunto destacado cotidianamente nos seus diferentes veículos, notadamente o futebol, ainda que nossa pesquisa não tenha entrado no detalhamento das modalidades.

Quanto aos veículos midiáticos mais referidos, foi possível constatar que há amplo predomínio dos estudos que tomam a Mídia como um grande e articulado meio de informação de massa, que envolve e representa os diferentes veículos num discurso único e unificador. Quando

os veículos são discriminados, a televisão e o jornal são os dois mais citados nos estudos, com justificativas diferentes: a TV, em suas diferentes tecnologias, é o meio mais presente em todas as classes sociais, faixas etárias, gênero, etc.; já os estudos com jornal são academicamente os mais recomendáveis para pesquisadores iniciantes nesta área, pela facilidade de manuseio do material e por já existirem metodologias consolidadas de análise do texto escrito.

As bases teórico-conceituais mais recorrentes nos estudos sobre Educação e Mídia são as relacionadas a aspectos culturais, o que parece estar vinculado à presença de interesses socioculturais e de uma vertente crítica nos dois campos de estudo, decorrente do olhar espantado sobre a sociedade contemporânea perpassada pela comunicação de massa, fenômeno que vem se tornando cada vez mais presente e desafiador.

Neste sentido, parece haver também a preocupação em tentar entender o processo de espetacularização das práticas culturais de movimento, notadamente o esporte, associado à sua consequente mercadorização. Somadas estas duas “categorias”, elas representariam o maior agrupamento de trabalhos, superando o dos estudos relacionados a aspectos culturais.

No que se refere às metodologias mais utilizadas, percebemos claro predomínio dos estudos que se dedicam a análise de produtos específicos dos veículos midiáticos (programas televisivos, revistas, coberturas jornalísticas, etc.). Tal fato deve-se, por certo, ao interesse em compreender a complexidade do discurso midiático sobre temas da Educação Física, para verificar sua possível influência nas representações e práticas sociais deste recorte da dinâmica cultural.

Por outro lado, estes dados evidenciam também que estudos que enfocam alternativas metodológicas na Educação Física, com abordagens didáticas sobre o tema Mídia, são bastante escassos, demonstrando que essa prática pedagógica pouco acontece no âmbito escolar ou não é alcançada e retratada pelos estudos acadêmicos. Compete a este componente curricular pensar e implementar estratégias que, nos seus diferentes âmbitos de ensino, possibilitem a reflexão e o esclarecimento sobre as relações entre temas da Educação Física e a Mídia.

Para concluir, consideramos que do ponto de vista da documentação esportiva o esforço acadêmico de identificar e sistematizar trabalhos que relacionam conteúdos da Educação Física à cultura midiática pode servir de fonte de consulta aos pesquisadores que chegam a este campo de estudo.

Neste sentido, nosso propósito é disponibilizar os dados que faltam na página do Laboratório de Mídia do Centro de Desportos/UFSC (LaboMídia) e do Grupo de Estudos Observatório da Mídia Esportiva ([www.nepef.ufsc.br/labomidia](http://www.nepef.ufsc.br/labomidia)), espaço acadêmico que vem tentando contribuir para o desenvolvimento de estudos que tematizem e estimulem a fundamentação teórico-metodológica e a intervenção pedagógica em Educação Física e Mídia.



**Referências:**

BETTI, Mauro (org.) et al. *Análise da produção do Grupo de Trabalho Temático “Comunicação e Mídia e Educação Física/Esporte” do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte no período 1997-2003*. Florianópolis: PPGEF/UFSC, 2005. Disponível em

[http://www.nepef.ufsc.br/labomidia/observatorio\\_pesquisa\\_producao.php](http://www.nepef.ufsc.br/labomidia/observatorio_pesquisa_producao.php). Acesso em 15/01/2006.

DEMO, Pedro. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1990.

GONÇALVES, Fernando (org.) et al. *Educação Física e Mídia: um olhar a partir da produção e veiculação do conhecimento na Revista Brasileira de Ciências do Esporte e na Revista Motrivivência*. Florianópolis: PPGEF/UFSC, 2005 (inédito).

PIRES, Giovani (org.) et al. *A Pesquisa em Educação Física e Mídia: pioneirismo, contribuições e críticas ao “Grupo de Santa Maria”*. Florianópolis: PPGEF/UFSC, 2005. Disponível em

[http://www.nepef.ufsc.br/labomidia/observatorio\\_pesquisa\\_producao.php](http://www.nepef.ufsc.br/labomidia/observatorio_pesquisa_producao.php). Acesso em 15/01/2006.

PIRES, Giovani; BITENCOURT, Fernando; BETTI, Mauro (coordenadores). *Levantamento da produção em Educação Física e Mídia: Relatório Preliminar de Pesquisa*. Florianópolis, PPGEF/UFSC, 2005. Disponível em

[http://www.nepef.ufsc.br/labomidia/observatorio\\_pesquisa\\_producao.php](http://www.nepef.ufsc.br/labomidia/observatorio_pesquisa_producao.php) . Acesso em 15/01/2006.

**Contatos:** [giovanipires@cds.ufsc.br](mailto:giovanipires@cds.ufsc.br) ou [labomidia@cds.ufsc.br](mailto:labomidia@cds.ufsc.br)